

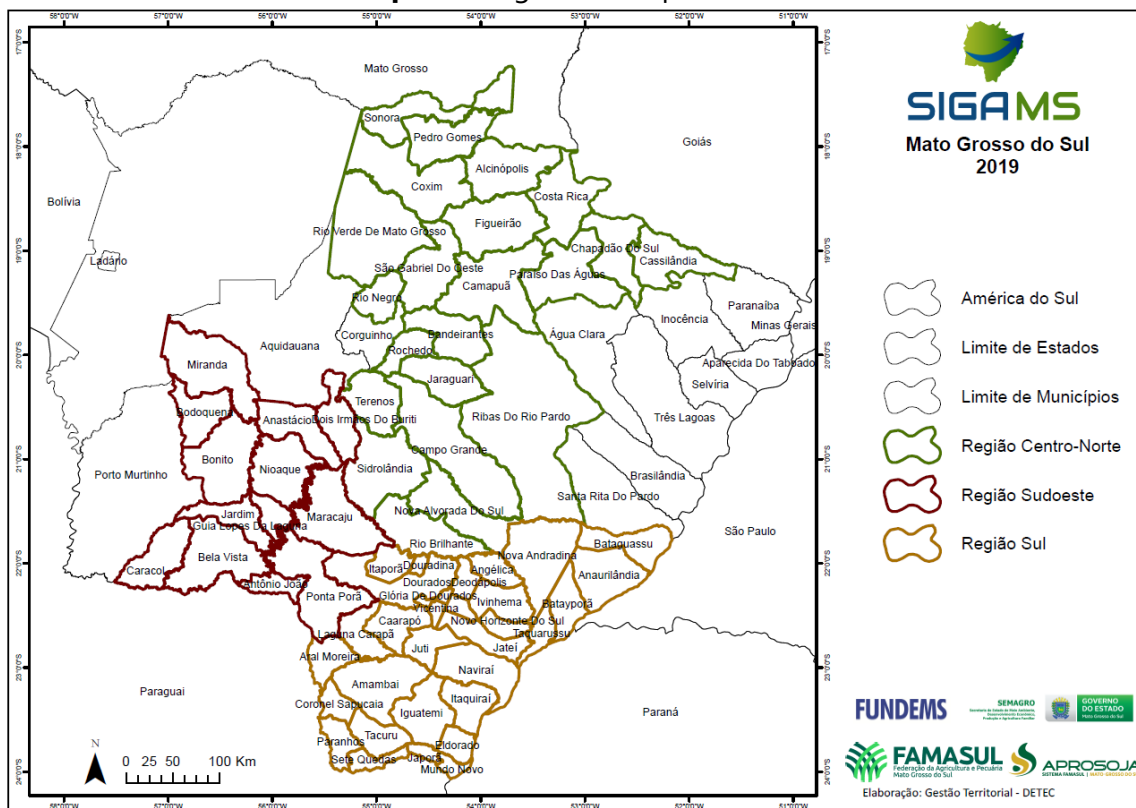
Acompanhamento de Safra – Circular 344/2020 Soja-2019/2020

Na primeira semana do mês de fevereiro deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento e colheita da soja safra 2019/2020. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se à fenologia da cultura, incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, situação da lavoura, clima, evolução da colheita dentre outras informações.

Para a soja safra 2019/2020, estima-se uma área plantada de **3,163 milhões de hectares**, com uma produção aproximada de **9,906 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **52,19 sc/ha**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 1ª safra de soja 2019/2020.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Acompanhamento de Safra

Região Centro-Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Coxim, Figueirão, Paraíso da Águas, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Rio Negro, Bandeirantes, Rochedo, Jaraguari, Campo Grande, Terenos, Sidrolândia, Nova Alvorada do Sul e Rio Brillhante.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 03 a 07 de fevereiro, nos municípios acompanhados, com o registro de aproximadamente 95 mm em São Gabriel do Oeste, 20 mm em Campo Grande, 60 mm em Coxim, 30 mm em Jaraguari e 46 mm de Rio Verde de Mato Grosso.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R5 e R8.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) em baixa incidência e Buva (*Conyza* sp.) em média incidência.

Incidência de pragas: percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*), lagarta da maçã (*Heliothis virescens*), percevejo verde (*Nezara viridula*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em baixa incidência. Percevejo marrom (*Euchistus heros*) e lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) em média incidência.

Incidência de doenças: ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) e mancha alvo (*Corynespora cassicola*) em baixa incidência.

Região Sudoeste

Municípios: Miranda, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Bodoquena, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Ponta Porã, Caracol, Bela Vista, Antônio João.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 03 e 07 de fevereiro, nos municípios acompanhados, com registro de aproximadamente 65 mm em Maracaju, 15 mm em Bonito, 5 mm em Jardim e 50 mm em Sidrolândia.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R5 e R8.

Incidência de plantas daninhas: milho tiguera (*Zea mays*) em baixa incidência. Capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza* sp.) em média incidência.

Incidência de pragas: percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*), lagarta da maçã (*Heliothis virescens*) e percevejo verde (*Nezara viridula*) em baixa incidência. Percevejo marrom (*Euchistus heros*), lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e lesmas e caracóis em média incidência.

Incidência de doenças: ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) e mancha alva (*Corynespora cassiicola*) em baixa incidência.

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Deodápolis, Angélica, Nova Andradina, Bataguassu, Anaurilândia, Batayporã, Taquarussu, Novo Horizonte do Sul, Ivinhema, Jateí, Naviraí, Itaquiraí, Eldorado, Mundo Novo, Japorã, Iguatemi, Dourados, Juti, Vicentina, Deodápolis, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Caarapó, Laguna Carapã, Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru e Sete Quedas.

Precipitação: As precipitações registradas na região entre 03 a 07 de fevereiro, nos municípios acompanhados, com o registro de aproximadamente 50 mm em Dourados, 30 mm em Caarapó, 47 mm em Itaporã, 45 mm em Laguna Carapã e 40 mm em Ponta Porã.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R5 e R8.

Incidência de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza* sp.) em baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*) e percevejo verde (*Nezara viridula*) em baixa incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*), percevejo marrom (*Euchistus heros*), lagarta da maçã (*Heliothis virescens*), lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e ácaro rajado (*Tetranychus urticae*) em média incidência.

Incidência de doenças: olho de rã (*Cercospora sojina*), antracnose (*Colletotrichum* spp.), ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) e mancha alva (*Corynespora cassiicola*) em baixa incidência.

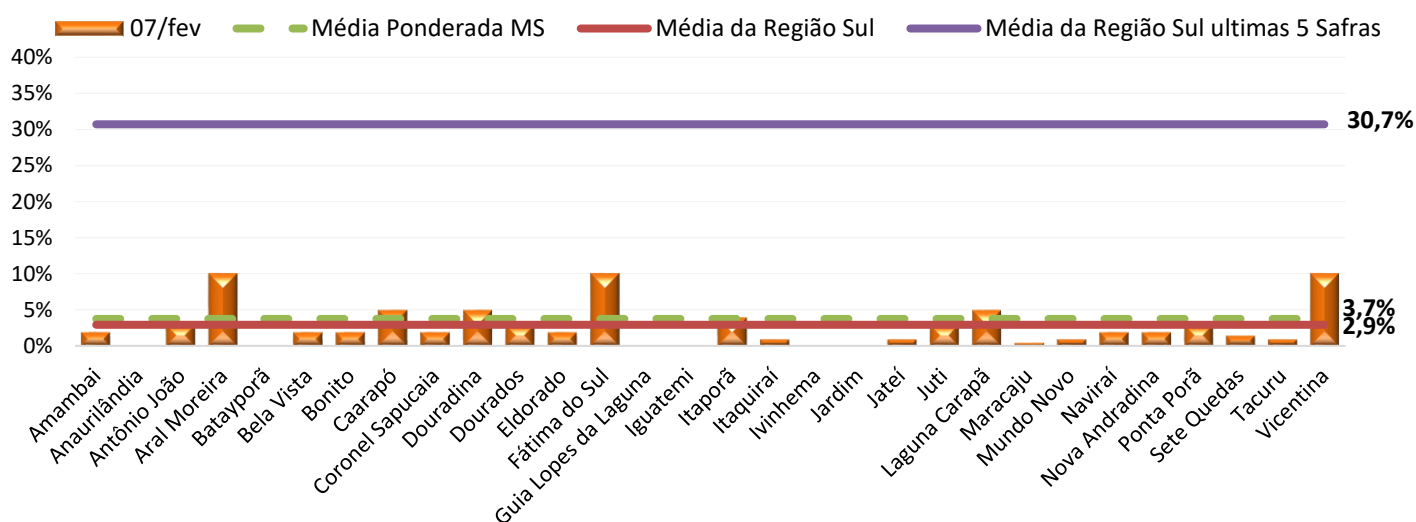
Conjuntura do estado: No período compreendido entre os dias 03 a 09/02/2020 houve bom volume de chuvas, porém com certa irregularidade na sua distribuição. Pragas, doenças e plantas daninhas estão sob controle e com incidência dentro da normalidade para o período. A previsão do tempo para a segunda semana de fevereiro é de chuva

para todo o estado, até o momento o clima mantém-se regular para o desenvolvimento da cultura.

Evolução da Colheita da Soja

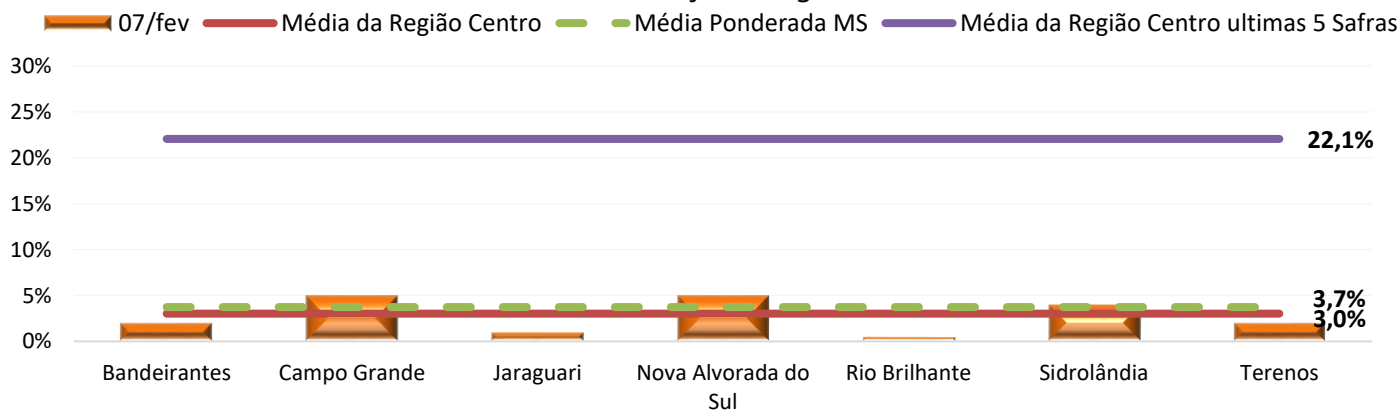
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 07/02/20**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **3,7%**.

Gráfico 1 - Colheita da soja na Região Sul de MS.



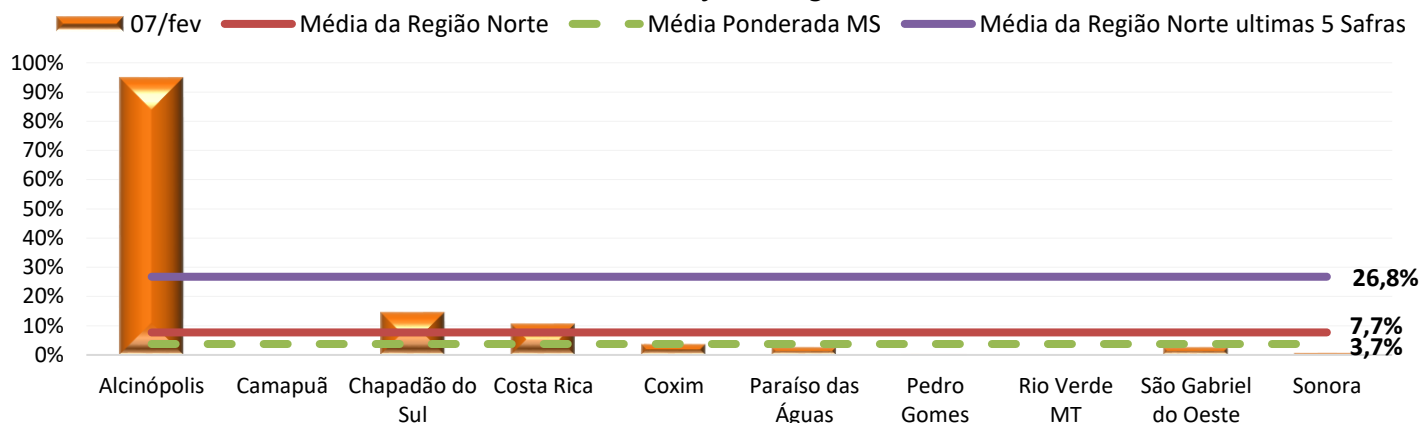
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 2 - Colheita da soja na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 3 - Colheita da soja na Região Norte de MS.

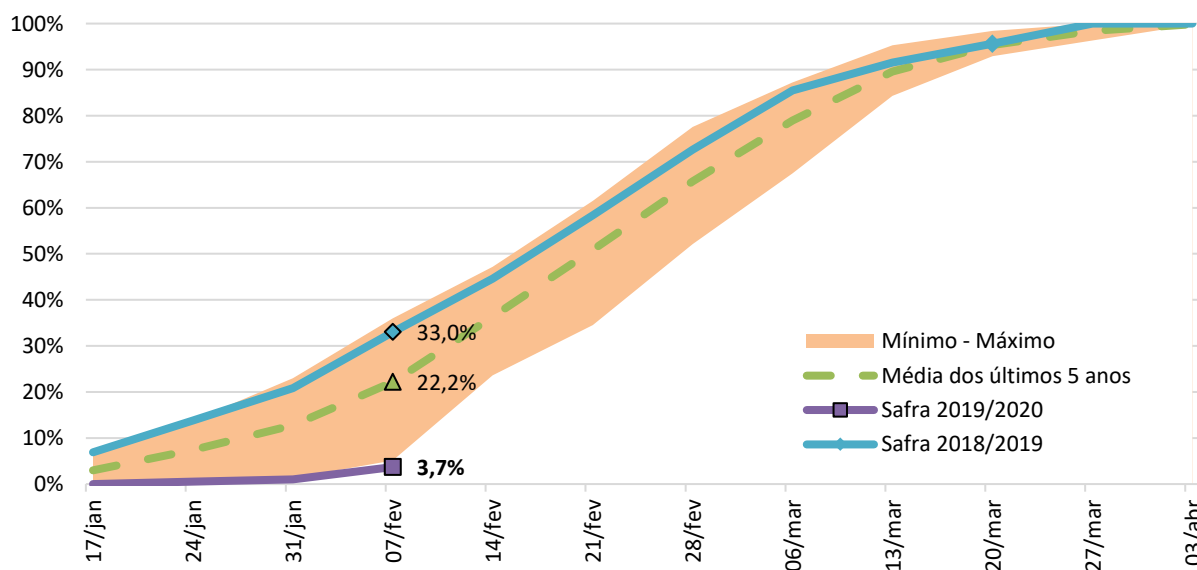


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com a colheita mais avançada, em média de 7,7%, enquanto a região centro está com 3,0% e a região sul com 2,9% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente 117.051 hectares.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2018/2019 e 2019/2020 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área colhida no estado na safra 2019/2020, encontra-se inferior em aproximadamente 29,30% pontos percentuais, em relação à safra 2018/2019, para a data de 07 de fevereiro.

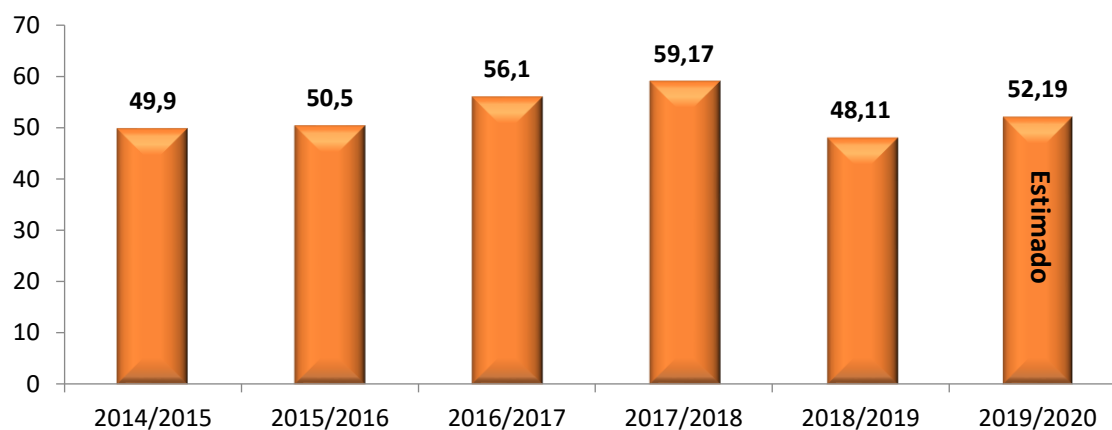
A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 2,7% para o estado, ou seja, 85.416 hectares foram colhidos neste período.

Estimativas Soja

Em comparação aos dados da safra anterior (2018/2019), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 6,18%, passando de 2,979 milhões para 3,163 milhões de hectares. Para tanto, é esperado um aumento de 12,57% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 8,800 milhões de toneladas na safra 2018/2019 para 9,906 milhões de toneladas na safra 2019/2020). A produtividade para a próxima safra está estimada em 52,19 sc/ha.

O histórico de produtividade média do estado de Mato Grosso do Sul pode ser observado no Gráfico 5.

Gráfico 5 – Histórico de média de produtividade (sc/ha).

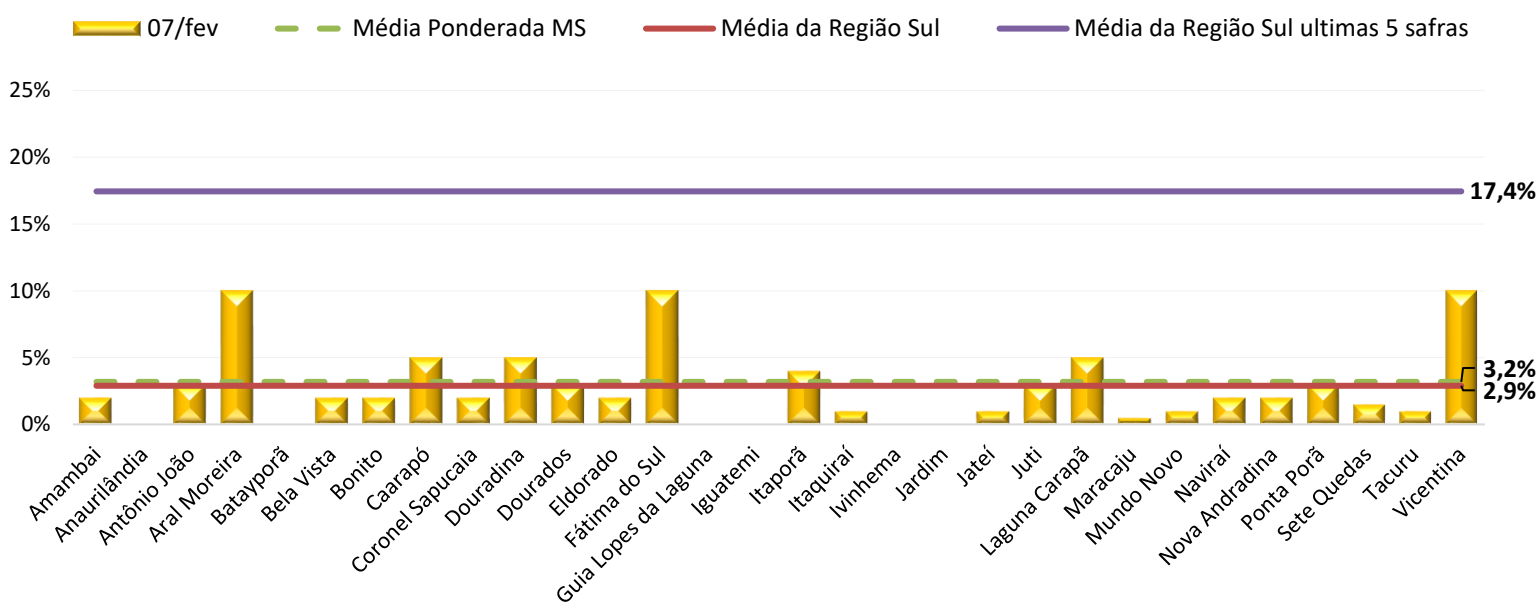


Fonte: SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Evolução do Plantio do Milho 2ª Safra

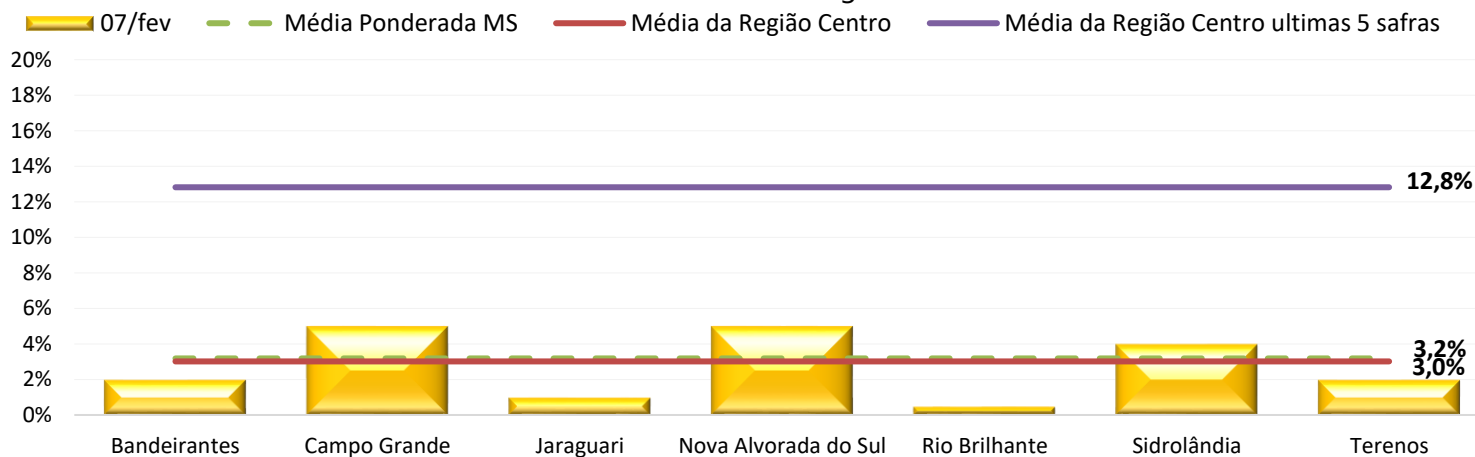
Nos **gráficos 6, 7 e 8** a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 07/02/20**, já havia **3,2%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS com o plantio realizado.

Gráfico 6 - Plantio do milho na Região Sul de MS.



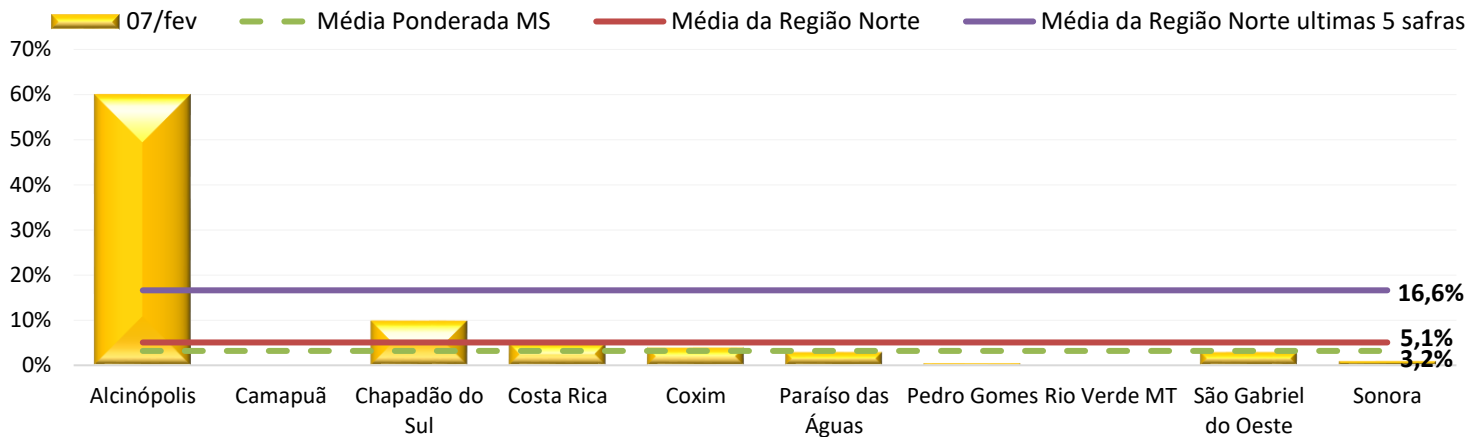
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 7 - Plantio do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 8 - Plantio do milho na Região Norte de MS.

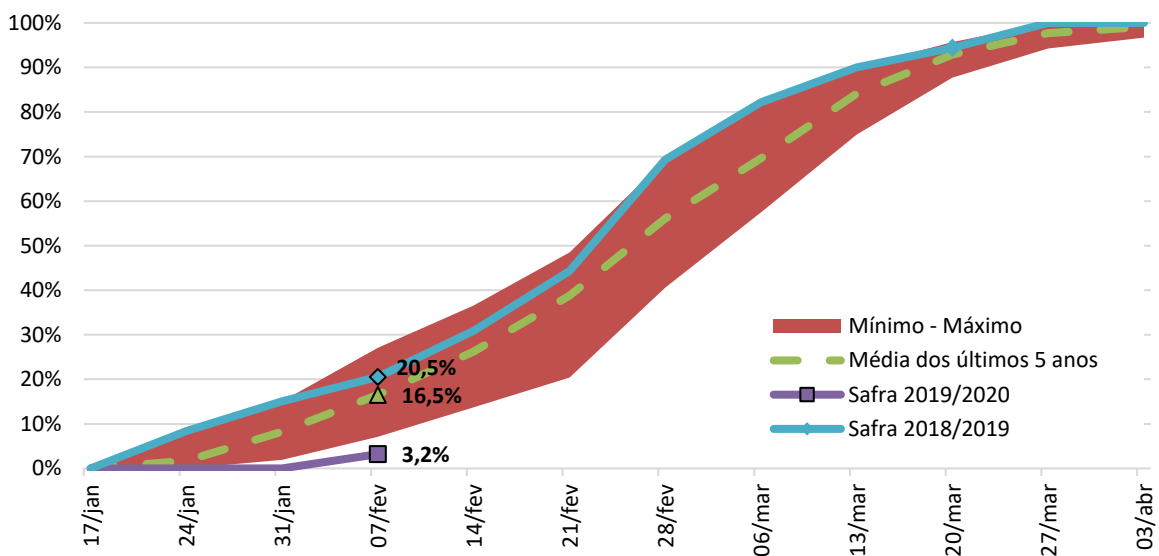


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APRO SOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com o plantio mais avançado, em média de 5,1%, enquanto a região centro está com 3,0% e a região sul com 2,9% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente de 63.293 hectares.

No **gráfico 9** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2018/19 e 2019/20 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 9 - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área plantada no estado na safra 2018/2019, encontra-se inferior em aproximadamente 17,30% pontos percentuais, em relação à safra 2018/2019, para a data de 07 de fevereiro.

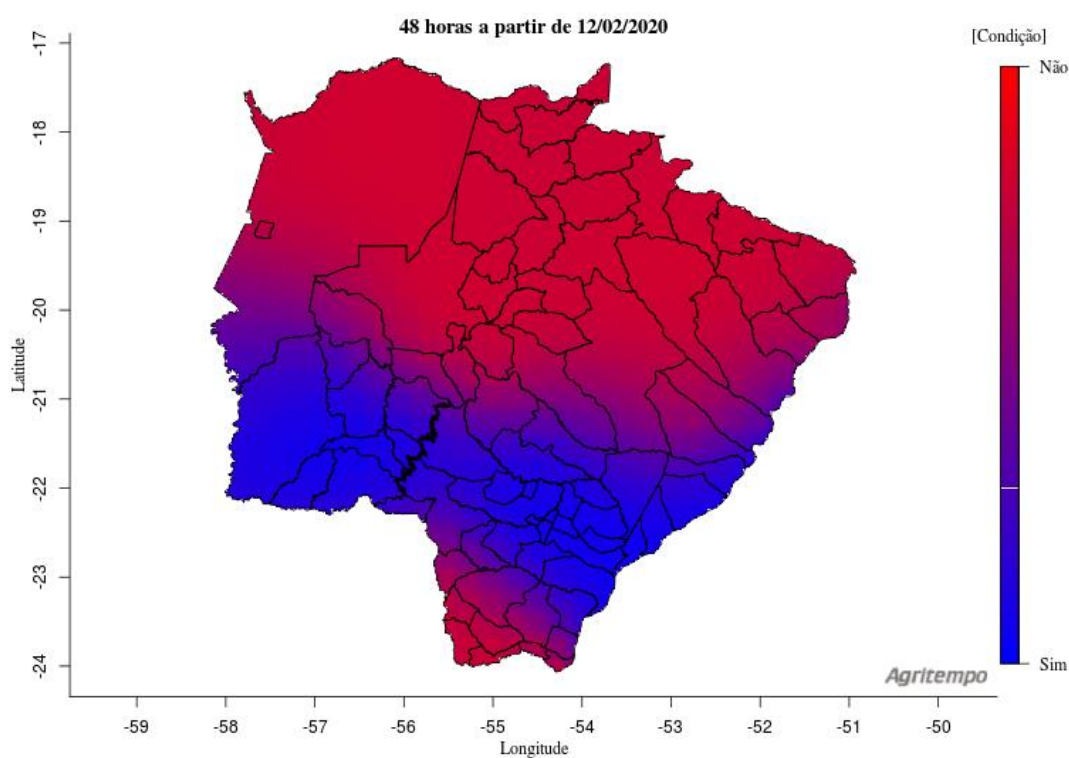
Estimativa Milho 2ª Safra

Em comparação aos dados da safra anterior (2018/2019) estima-se até o momento, redução na área plantada em aproximadamente 9,02%, passando de 2,173 milhões para 1,977 milhão de hectares.

Condições para Tratamento Fitossanitário

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), demonstra-se na **Figura 01**, que no período de 48 horas a partir de **12 de fevereiro**, existem condições para efetuar o controle fitossanitário em parte da região sul do estado de Mato Grosso do Sul.

Figura 1 – Condições para tratamento fitossanitário de 12 a 14 de fevereiro de 2020.

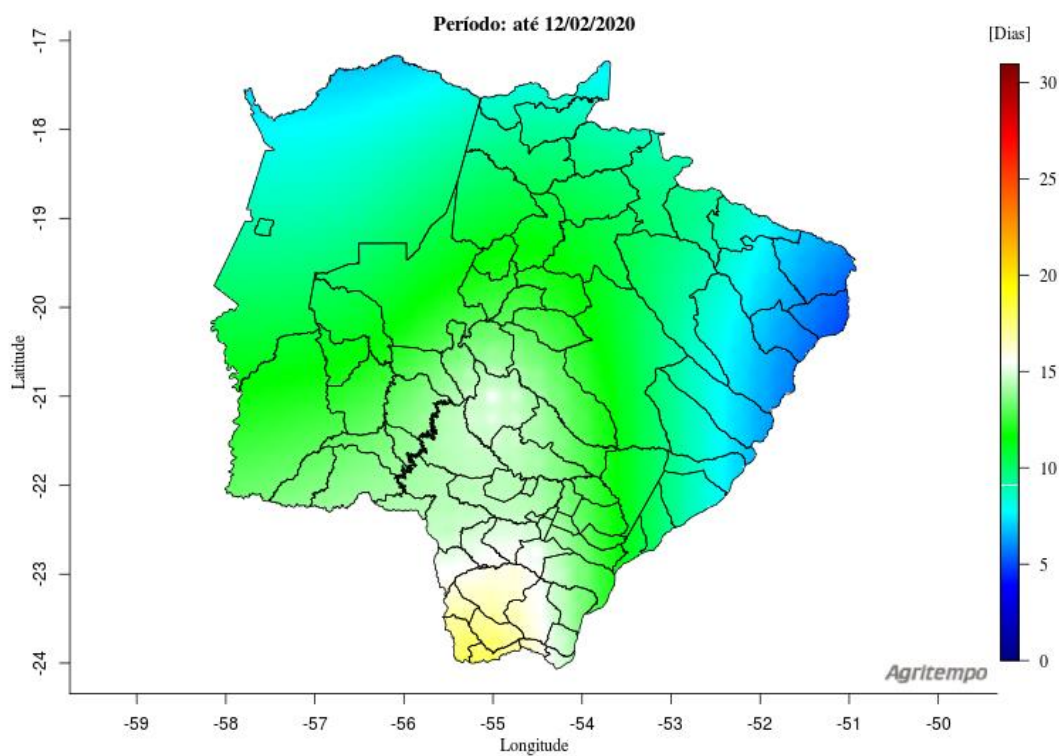


Fonte: www.agritempo.gov.br

Estiagem Agrícola

Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), até a data de **12/02/2020**, em Mato Grosso do Sul, algumas áreas atingiram o máximo de 17 dias de estiagem.

Figura 2 - Estiagem agrícola no período até 12 de fevereiro de 2020.

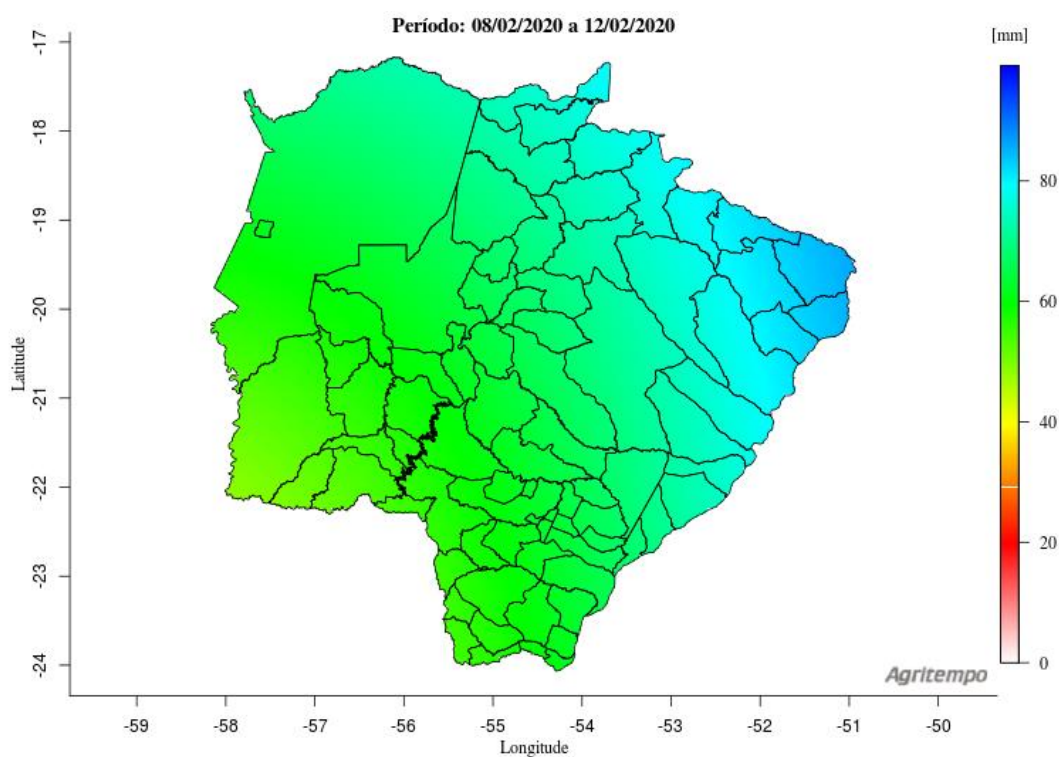


Fonte: www.agritempo.gov.br

Disponibilidade de água no solo

A disponibilidade média de água no solo para o estado de Mato Grosso do Sul, de acordo com o demonstrado no modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico) na **figura 3**, estava por volta de **70 mm** para todo o estado, no período compreendido entre **08 e 12 de fevereiro de 2020**.

Figura 3 - Disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

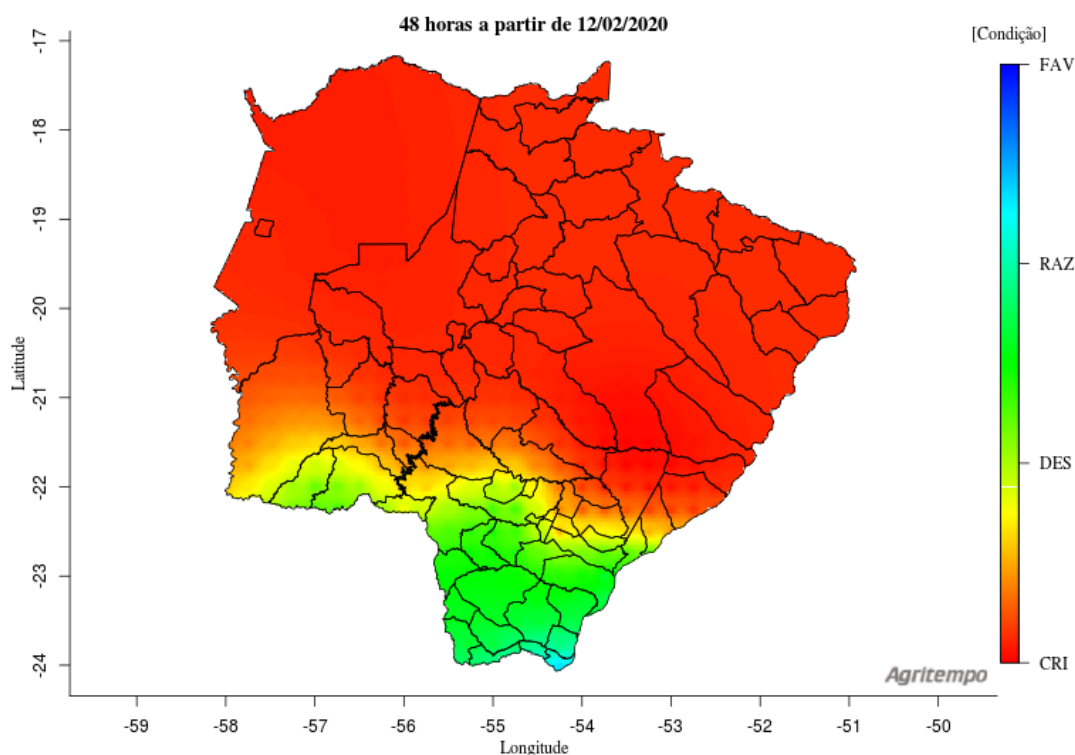


Fonte: www.agritempo.gov.br

Condições para colheita

De acordo com o modelo Agritempo, no período compreendido entre **12 e 14 de fevereiro** de 2020, as regiões centro e norte do estado encontra-se em condições críticas para a realização da colheita.

Figura 4 – Condição para colheita a partir de 12 de fevereiro de 2020.

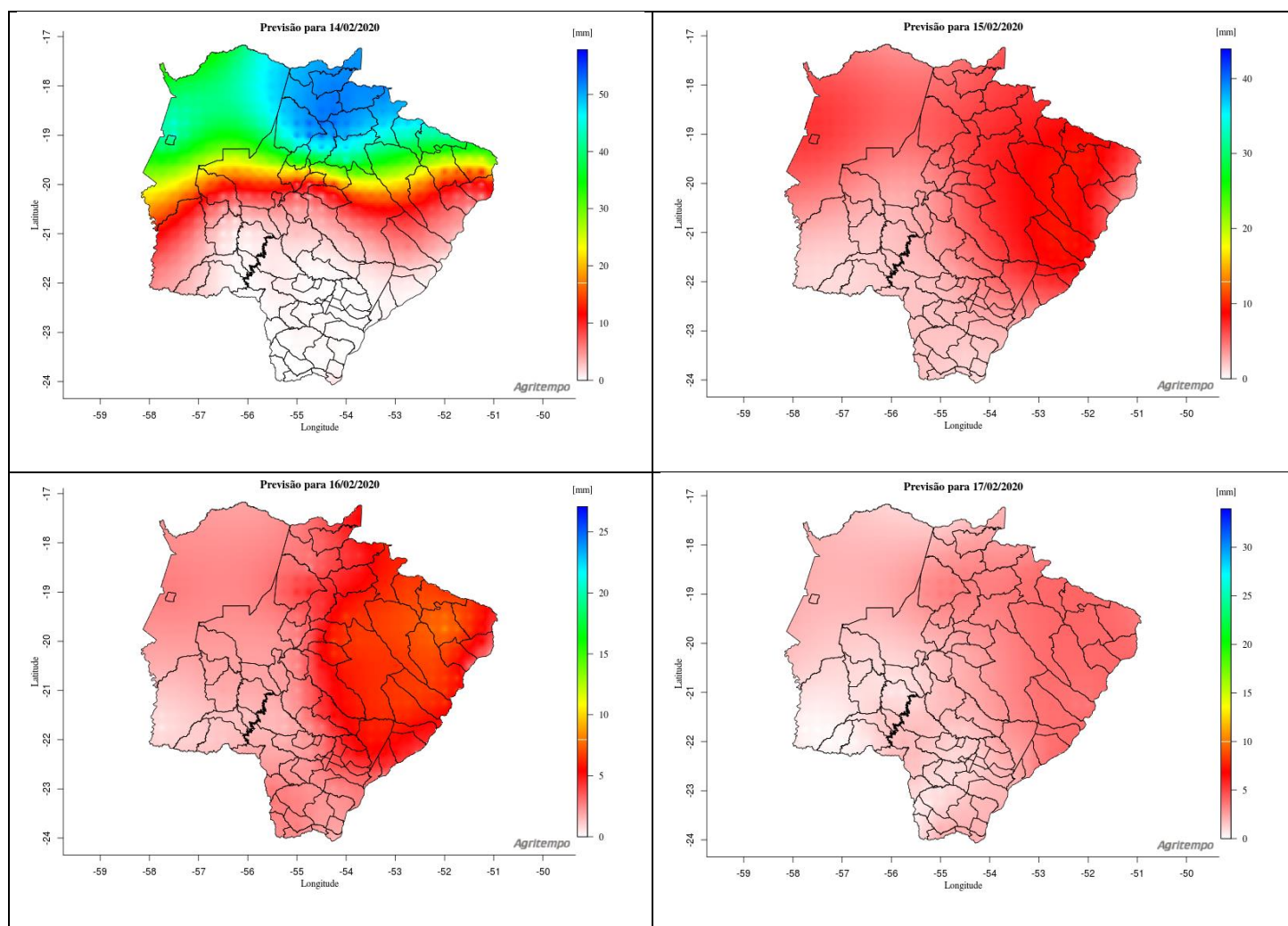


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que a partir do dia 14 de fevereiro, as chuvas alcançarão a marca de no máximo 50 mm.

Figura 5 - Previsão do tempo para o período de 14 a 17 de fevereiro de 2020.

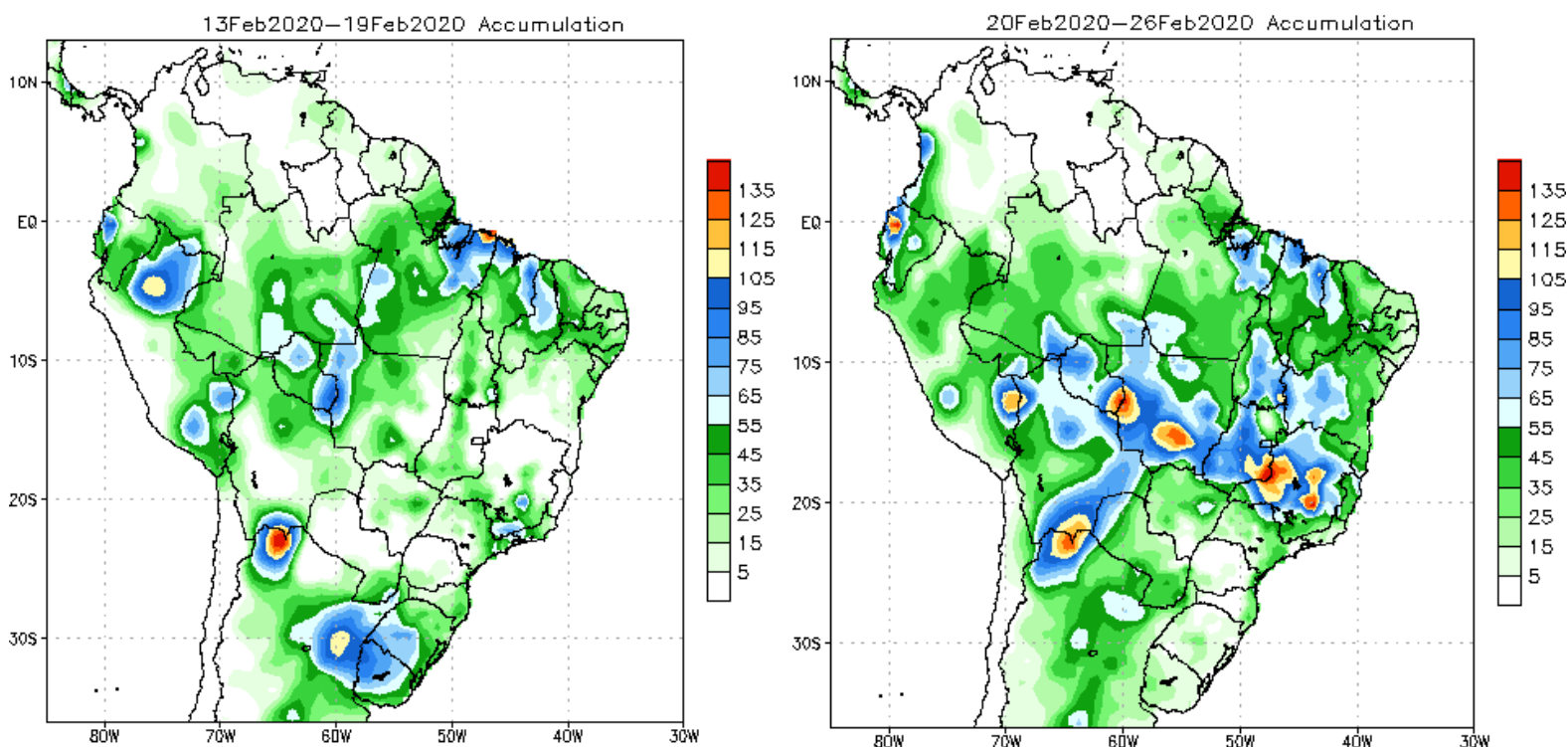


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, as chuvas serão mais intensas nas regiões centro e norte do estado.

Figura 6 - Previsão do tempo estendida – 13 a 26 de fevereiro de 2020.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

Soja – Mercado Interno 03 a 10 de fevereiro de 2020

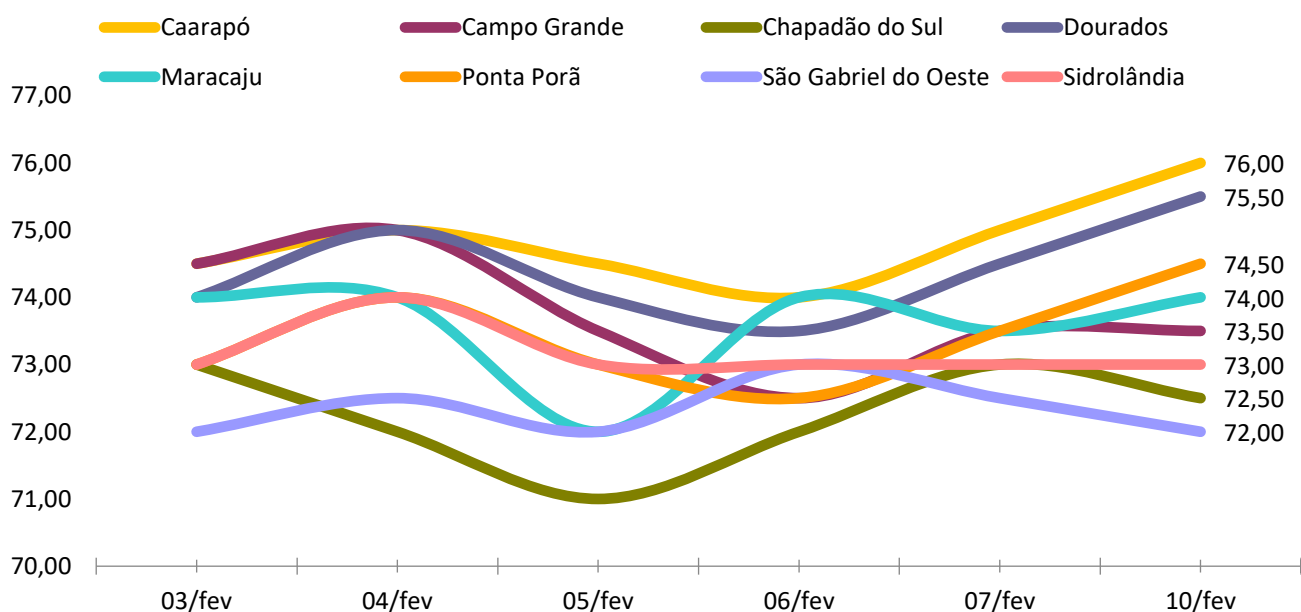
O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, teve ligeira valorização de 0,51% no período do dia 03 a 10 de fevereiro, encerrando o período cotada a R\$ 73,88 (Tabela 01 e Gráfico 10). Dentre as praças pesquisadas, Ponta Porã foi registrou a maior valorização no período, onde a saca foi cotada em R\$ 74,50. O preço médio do mês de fevereiro ficou em R\$ 73,47/sc, no comparativo com fevereiro do ano passado, houve avanço nominal de 11,35%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 65,98/sc.

Tabela 01 - Preço médio da Soja em MS – 03 a 10/02/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	03/fev	04/fev	05/fev	06/fev	07/fev	10/fev	Var. % semana
Caarapó	74,50	75,00	74,50	74,00	75,00	76,00	2,01
Campo Grande	74,50	75,00	73,50	72,50	73,50	73,50	-1,34
Chapadão do Sul	73,00	72,00	71,00	72,00	73,00	72,50	-0,68
Dourados	74,00	75,00	74,00	73,50	74,50	75,50	2,03
Maracaju	74,00	74,00	72,00	74,00	73,50	74,00	0,00
Ponta Porã	73,00	74,00	73,00	72,50	73,50	74,50	2,05
São Gabriel do Oeste	72,00	72,50	72,00	73,00	72,50	72,00	0,00
Sidrolândia	73,00	74,00	73,00	73,00	73,00	73,00	0,00
Preço Médio	73,50	73,94	72,88	73,06	73,56	73,88	0,51

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

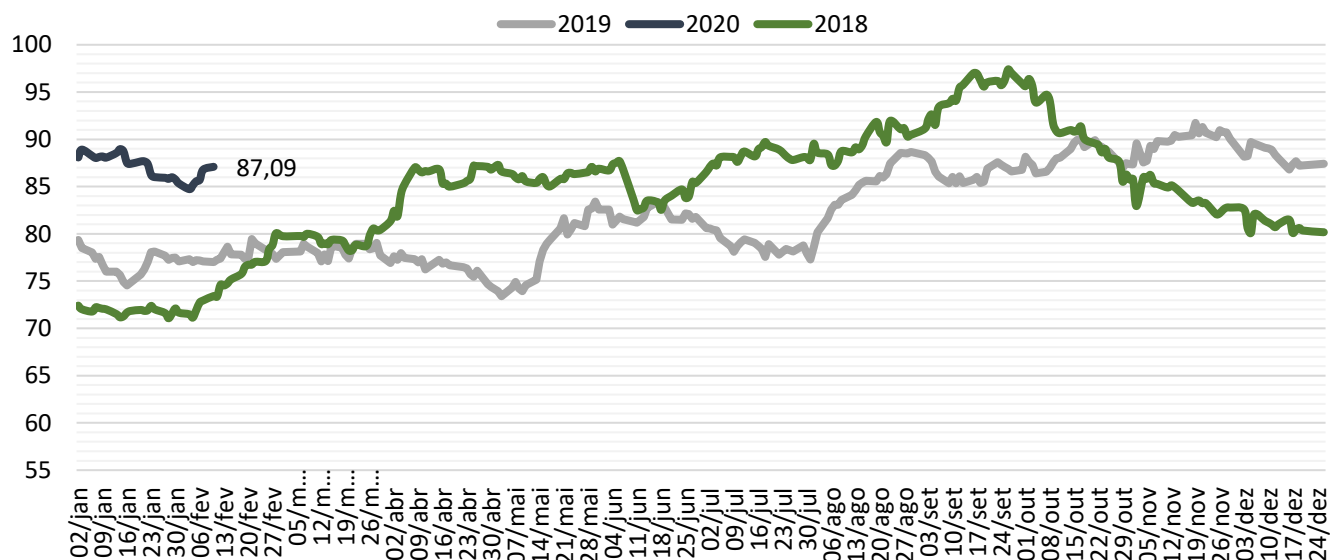
Gráfico 10 - Preço médio da Soja em Mato Grosso do Sul - Em R\$ por saca de 60 kg.



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve uma valorização de 2,79% entre 03 a 10 de fevereiro de 2020, cotado a R\$87,09 (Gráfico 11). Em relação ao mesmo período no ano passado teve avanço nominal de 13,10%.

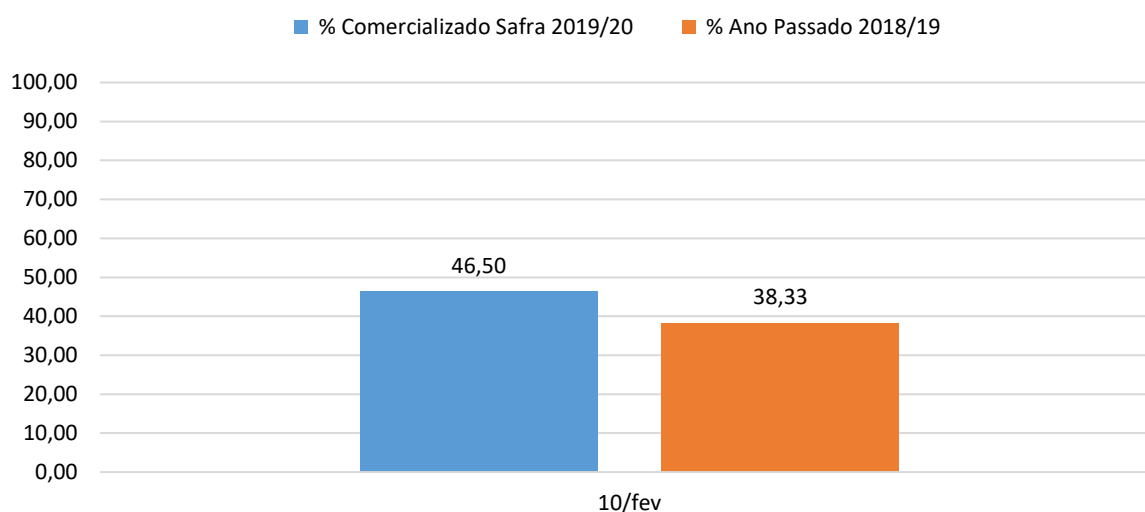
Gráfico 11 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 10 de fevereiro, o MS já havia comercializado 46,50% da safra 2019/20, avanço de 8 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentando em igual período em relação à safra 2018/19 (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

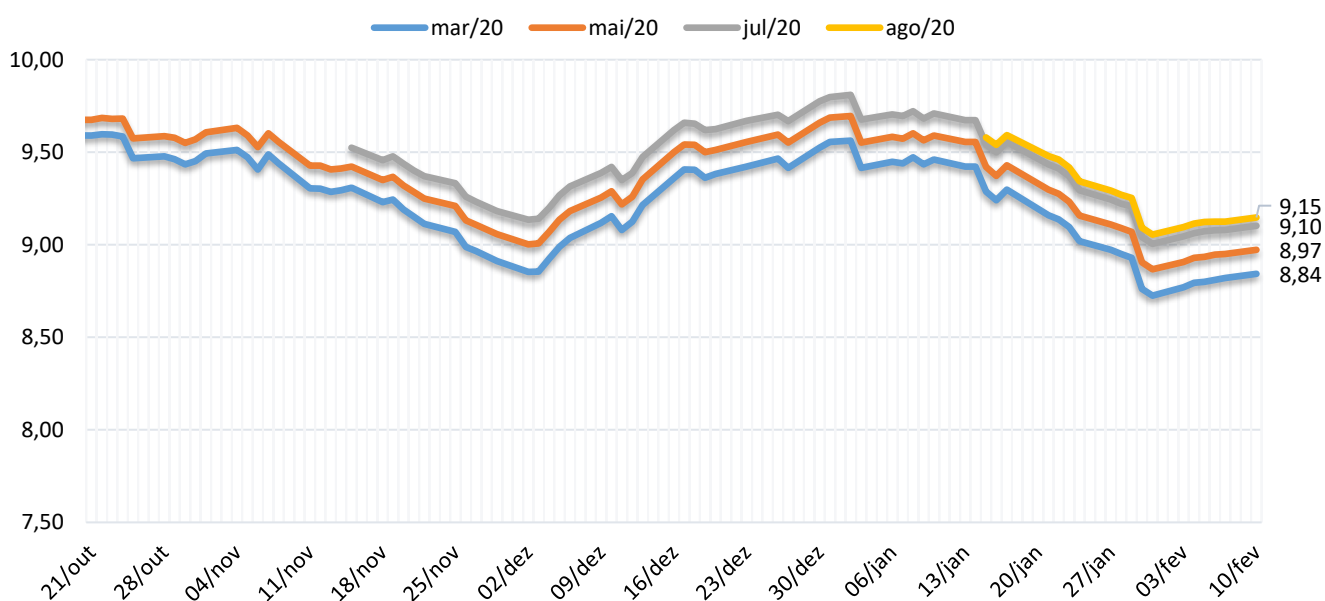


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve ligeira valorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA, entre 03 a 10 de fevereiro de 2020. Os contratos com vencimento em março/20 e maio/20 encerraram o período com valorização de 0,83% e 0,73%, cotados a US\$ 8,84 e US\$ 8,97 por *bushel*, respectivamente (Gráfico 13). E os contratos de julho/20 e agosto/20 valorizaram 0,64% e 0,58%, encerrando o período cotados a US\$ 9,10 e US\$9,15 por *bushel*, respectivamente.

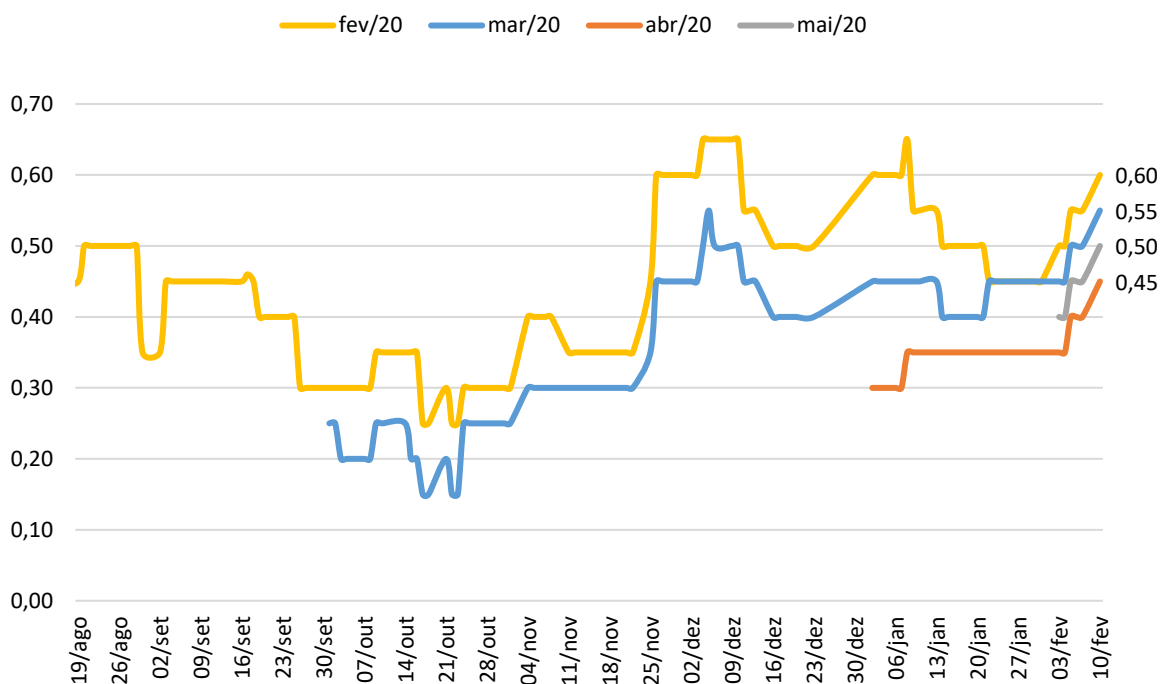
Gráfico 13 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou valorização nos contratos, entre 03 a 10 de fevereiro de 2020. O contrato de fevereiro/20 valorizou 20% no período e foi cotado em US\$ 0,60 (Gráfico 14). Os contratos de março/20 e abril/20 valorizaram 22,22% e 28,57% cotados a US\$ 0,55 e US\$ 0,45 por *bushel*, respectivamente. E o contrato de maio/20 valorizou 25% sendo cotado a US\$ 0,50 por *bushel*.

Gráfico 14 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).

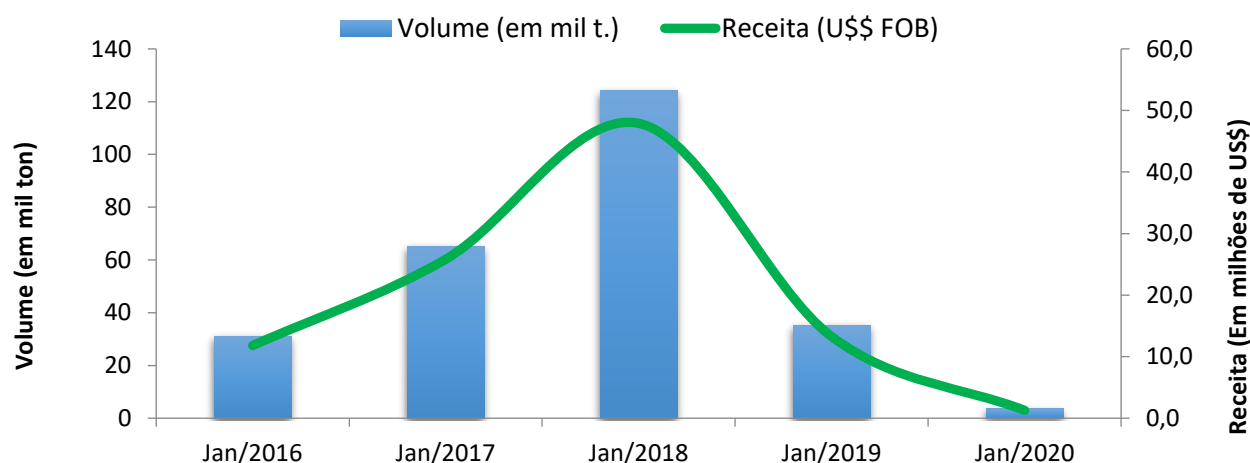


Fonte: CM Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações do Complexo Soja – Janeiro de 2020

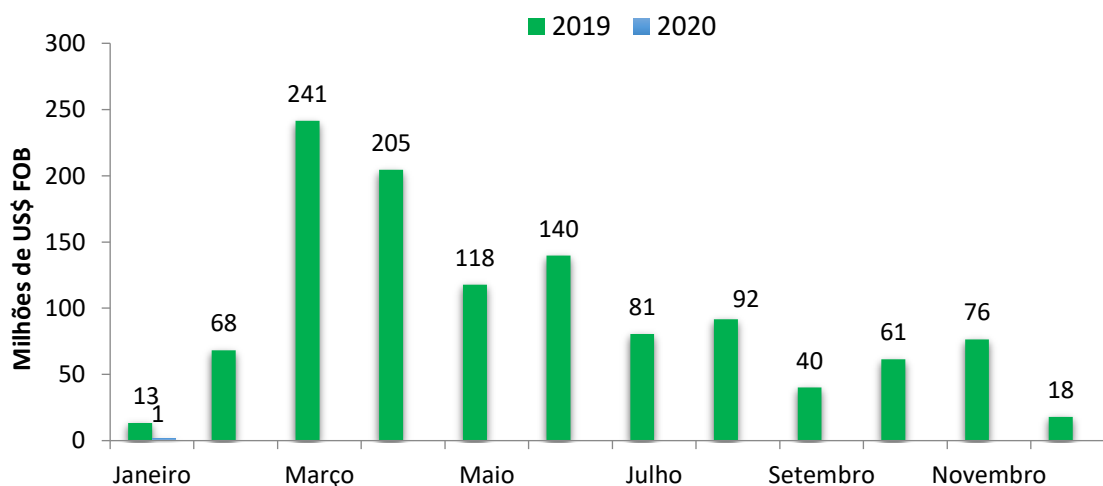
Em janeiro de 2020, Mato Grosso do Sul exportou 3,5 mil de toneladas de soja em grãos, retração de 89,83% em relação a 2019. Em janeiro de 2020, as receitas totalizaram US\$ 1,2 milhão, retração de 90,3% em relação ao mesmo período em 2019 (Gráficos 15 e 16). O Brasil exportou em janeiro de 2020, 1,4 milhão de toneladas, retração de 26,87% no comparativo com igual período de 2019, já as receitas superaram US\$ 513 milhões, retração de 33,23%. O recuo nas exportações da oleaginosa no mês de janeiro é sazonalmente baixo, por ser um período em que o país ainda está apenas no início da colheita e o baixo excedente de passagem, mas esse menor movimento de grãos foi atípico.

Gráfico 15 – Exportações de soja em grãos de 2019 – MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 16 – Receita com exportação de soja em grãos por MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

A China foi o principal destino das exportações de soja em grão de MS em janeiro de 2020, respondendo por US\$ 1,1 milhões, ou 90,14% do total. Em termos de volume, as exportações à China totalizaram 3,2 mil toneladas no período de janeiro de 2020. Em segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS aparece a Tailândia com 9,86% da receita total (Tabela 02).

Tabela 02 - Principais países importadores de soja em grãos MS – Jan de 2020.

País	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
China	1.158	3.231	90,14
Tailândia	127	341	9,86
Total	1.284	3.573	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Dentre os estados da Federação, o Paraná foi o principal exportador, respondeu por 22,69% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo em janeiro de 2020 (Tabela 03). O MS ficou com a décima quarta posição com 0,25% na participação nacional das exportações de soja.

Tabela 03 - Exportações soja em grãos por Unidade da Federação – Jan de 2020.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
PR	116.473	319.925	22,69
MT	83.929	236.371	16,35
RS	52.564	145.235	10,24
PA	32.869	90.216	6,40
MA	21.691	60.991	4,23
SC	20.742	54.496	4,04
PI	15.588	44.030	3,04
GO	14.817	39.955	2,89
MG	11.679	31.585	2,28
SP	8.405	23.337	1,64
BA	7.632	21.131	1,49
RO	4.934	13.911	0,96
TO	4.603	13.022	0,90
MS	1.284	3.573	0,25
Total	513.276	1.488.299	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O porto de Paranaguá - PR foi a única porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense em janeiro de 2020 (Tabela 04).

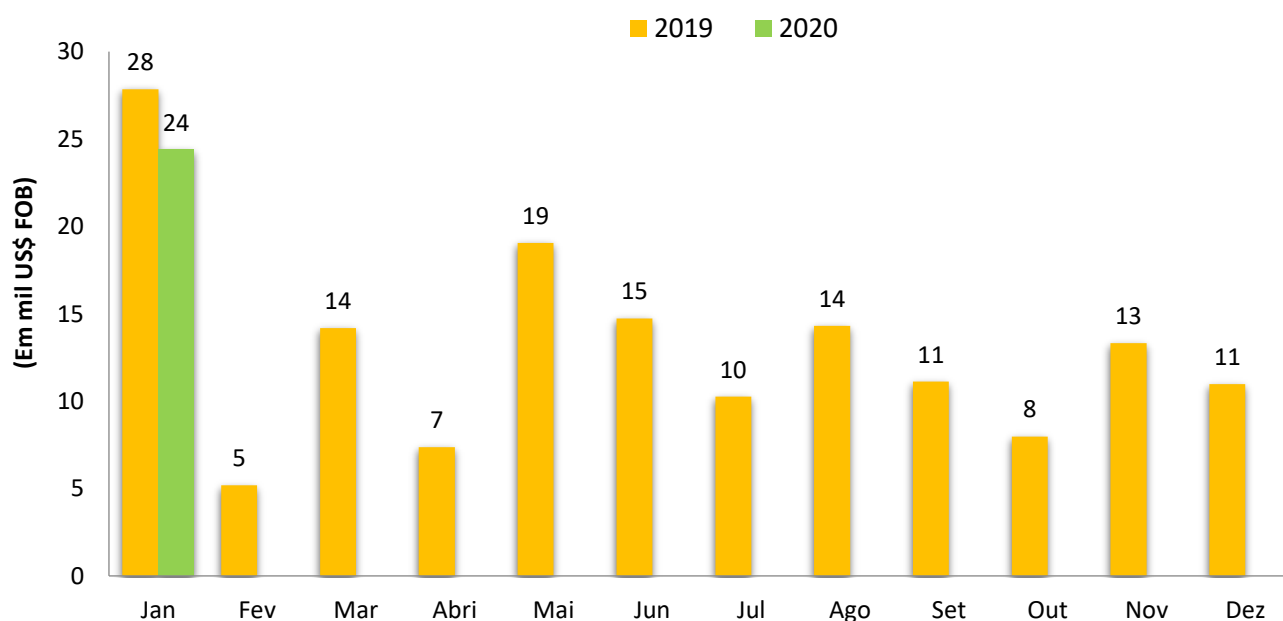
Tabela 04 – Exportação de soja em grãos de MS por porto – Jan de 2020.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Paranaguá - PR	1.284	3.572	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O volume exportado de farelo de soja totalizou 71 mil toneladas em janeiro de 2020, avanço de 12,13% no comparativo com 2019. Já as receitas alcançaram US\$ 24 milhões no mesmo período e queda de 12,43% em relação a 2019 (Gráfico 17).

Gráfico 17 - Exportações de Farelo de Soja por MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno 03 a 10 de fevereiro de 2020

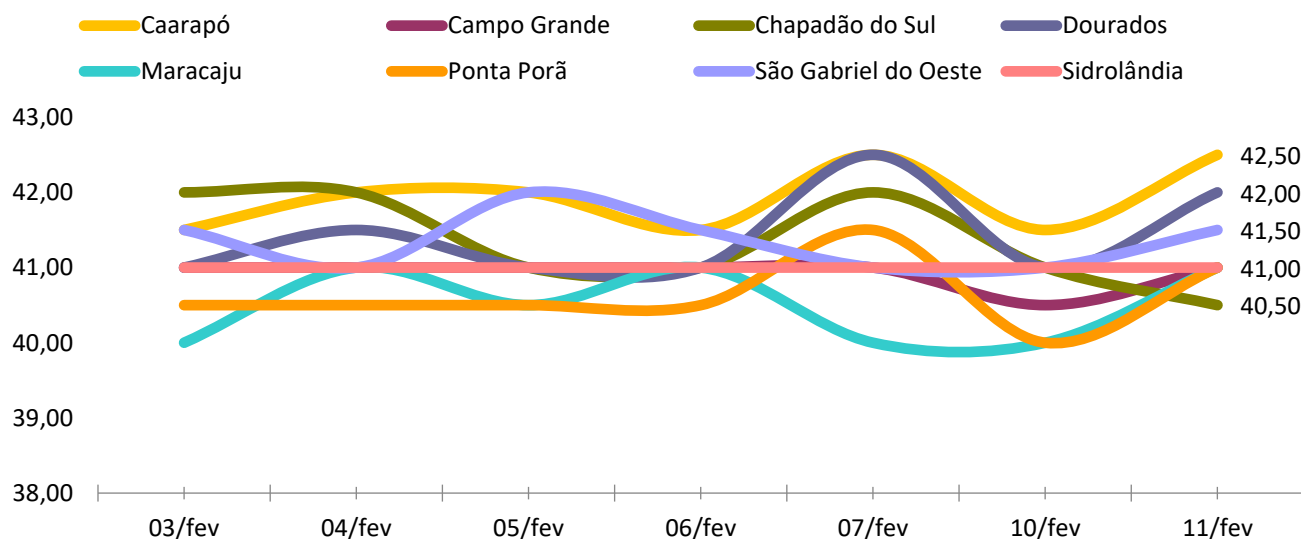
Houve ligeira valorização de 0,61% no preço da saca do milho em MS, entre 03 a 10 de fevereiro de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 40,75 (Tabela 05 e Gráfico 18). A praça de Chapadão do sul foi a única a registrar desvalorização no período sendo cotada a R\$ 41,00. O preço médio do mês de fevereiro ficou em R\$ 41,14/sc, no comparativo com fevereiro do ano passado, houve avanço nominal de 37,01%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 30,03/sc.

Tabela 05 - Preço médio Do Milho em Mato Grosso do Sul de 03 a 10/02 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	03/fev	04/fev	05/fev	06/fev	07/fev	10/fev	Var.% período
Caarapó	41,50	42,00	42,00	41,50	42,50	41,50	2,41
Campo Grande	41,00	41,00	41,00	41,00	41,00	40,50	0,00
Chapadão do Sul	42,00	42,00	41,00	41,00	42,00	41,00	-3,57
Dourados	41,00	41,50	41,00	41,00	42,50	41,00	2,44
Maracaju	40,00	41,00	40,50	41,00	40,00	40,00	2,50
Ponta Porã	40,50	40,50	40,50	40,50	41,50	40,00	1,23
São Gabriel do Oeste	41,50	41,00	42,00	41,50	41,00	41,00	0,00
Sidrolândia	41,00	41,00	41,00	41,00	41,00	41,00	0,00
Preço Médio	41,06	41,25	41,13	41,06	41,44	40,75	0,61

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

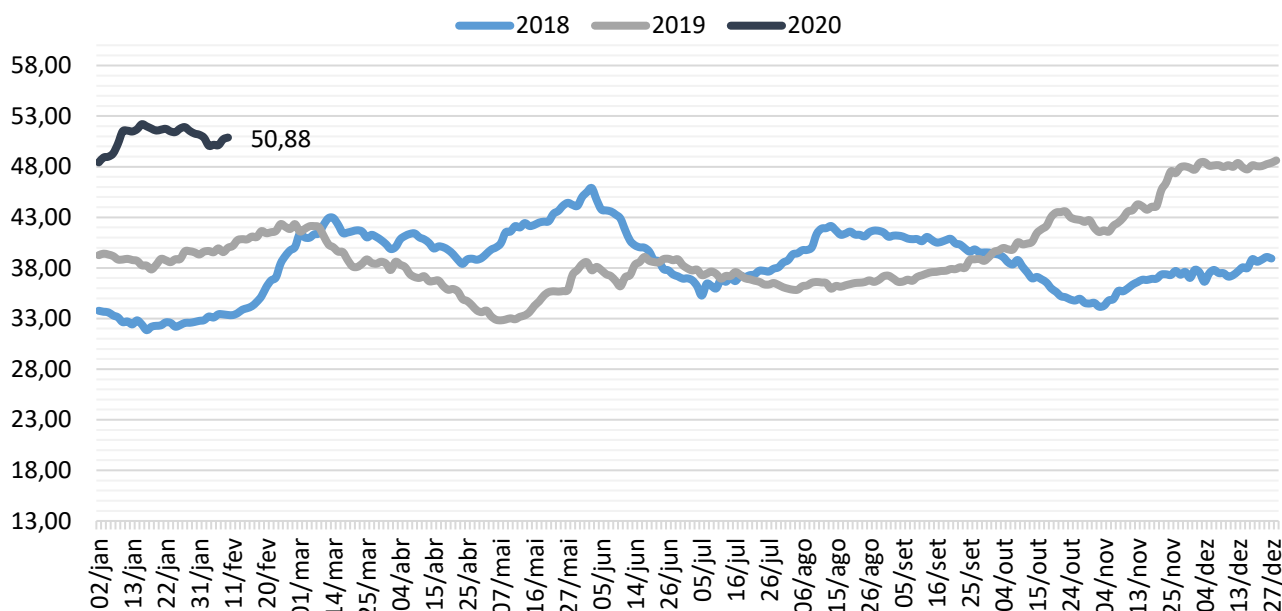
Gráfico 18 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve ligeira valorização de 0,04% entre 03 a 10 de fevereiro de 2020, sendo cotado a R\$ 50,88. No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 27,23% (Gráfico 19).

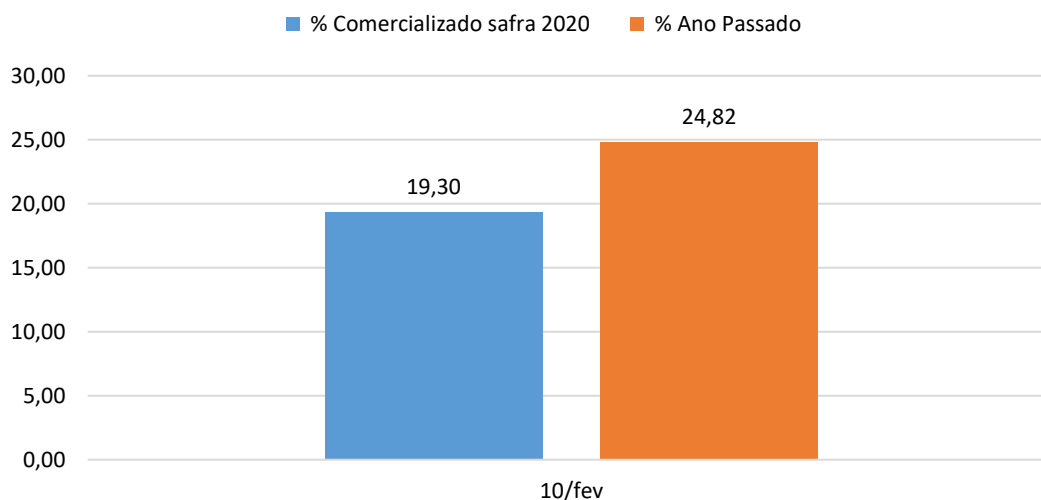
Gráfico 19– Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 10 de fevereiro, o MS já havia comercializado 19,30% do milho safrinha 2020, atraso de 5 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentando em igual período em relação à safrinha 2019 (Gráfico 20).

Gráfico 20 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

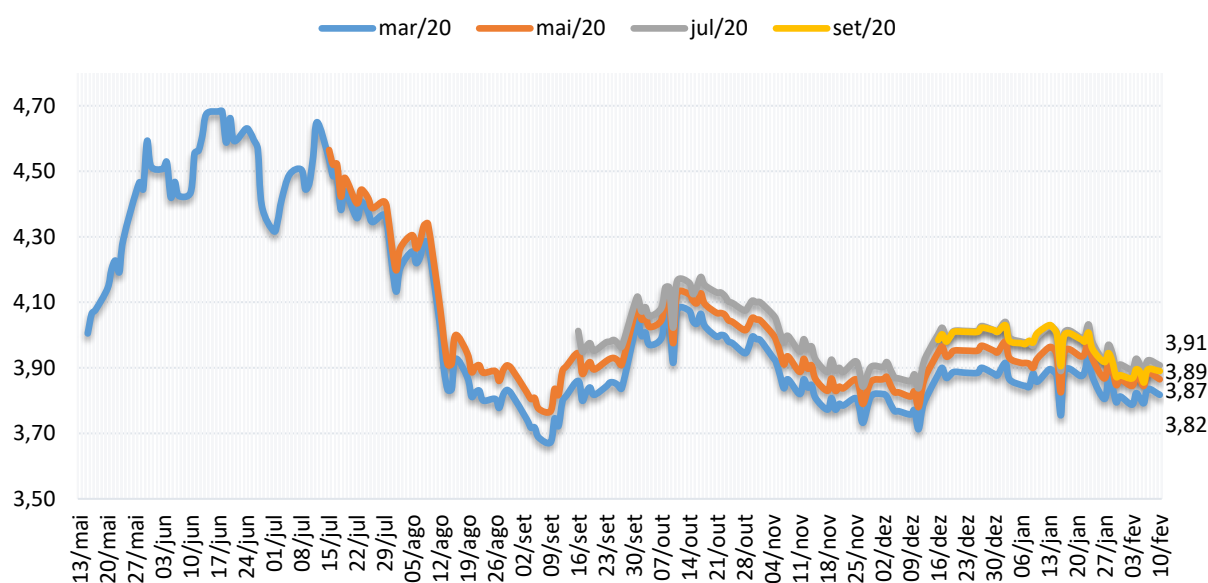


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram valorização nos contratos entre 03 a 10 de fevereiro deste ano. O vencimento de março/20, maio/20 e julho/20 encerram o período cotados em US\$ 3,82 e US\$ 3,87 e US\$ 3,91 por *bushel*, valorização de 0,79%, 0,52% e 0,32%, respectivamente (Gráfico 21). O contrato de setembro/20 valorizou 0,58% negociado a US\$ 3,88 por *bushel*.

Gráfico 21 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

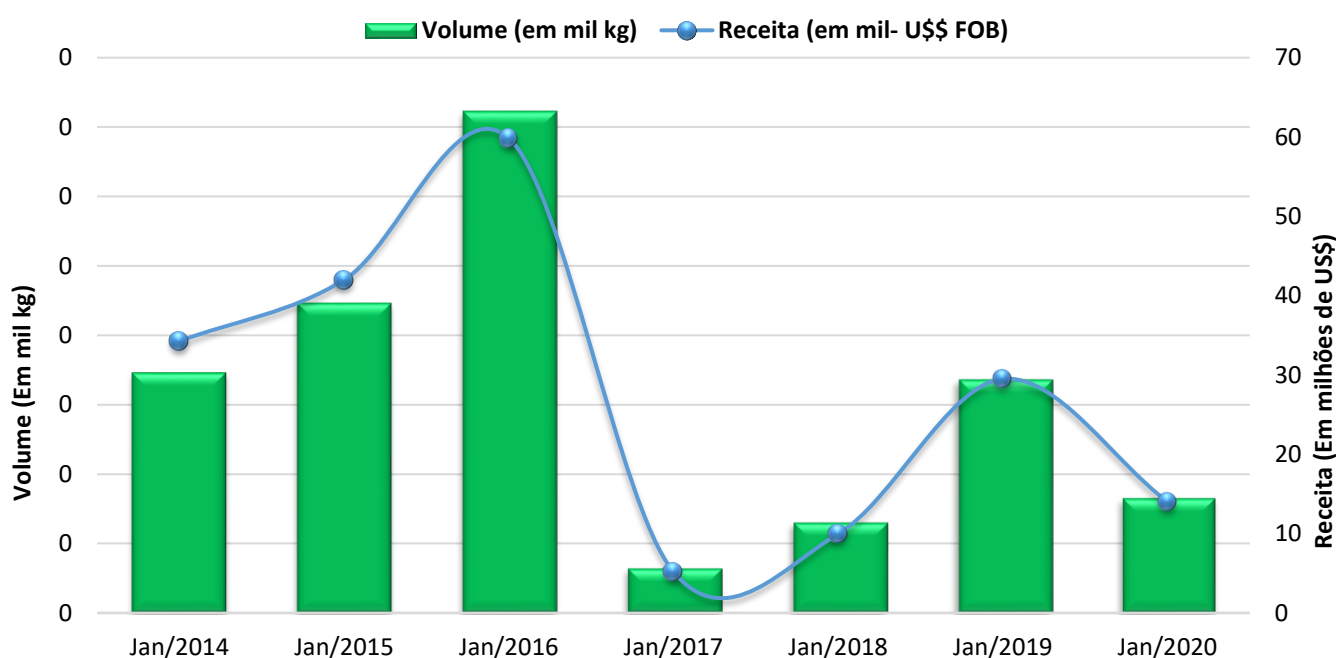


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Exportações de Milho – Janeiro de 2020

Em janeiro de 2020 o estado de Mato Grosso do Sul exportou 82 mil toneladas de milho em grãos. Quanto às receitas, totalizaram US\$ 14 milhões, queda de 52,41% em relação ao ano de 2019 (Gráfico 22). O Brasil exportou 2,2 milhões de toneladas em janeiro de 2020, queda de 40,70% no comparativo com 2019, já as receitas superaram US\$ 388 milhões, retração de 41,09%.

Gráfico 22 - Exportações de Milho em Grão de MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Em relação aos portos, a principal porta de saída do milho sul-mato-grossense foi São Francisco do Sul, 55,44% do total das receitas geradas em janeiro de 2020, em segundo lugar aparece o porto de Paranaguá com 40,28% do total (Tabela 06).

Tabela 06 - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan 2020.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Porto São Francisco do Sul	7.774	44.175	55,44
Porto Paranaguá	5.648	34.694	40,28
Porto de Santos	600	3.926	4,28
Total	14.021	82.795	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O Japão foi o principal destino das exportações de milho sul-mato-grossense em janeiro de 2020, respondendo por US\$ 9 milhões e 66,28% do total, outro destaque é Taiwan com US\$ 3 milhões e 25,07% do total (Tabela 07).

Tabela 07 - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan 2020.

País	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
Japão	9.294	53.161	66,28
Taiwan	3.515	22.584	25,07
Irã	1.132	6.545	8,08
Vietnã	81	505	0,57
Total	14.021	82.795	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Dentre os estados da Federação, o MT foi o principal exportador de milho em janeiro de 2020, respondendo por 42,39% da receita total exportada pelo país. O MS ficou com a quarta posição com 3,61% na participação nacional (Tabela 08).

Tabela 08 – Exportação de milho por unidade da federação – Jan 2020.

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
MT	164.486	972.890	42,39
GO	43.259	260.753	11,15
PR	34.338	200.211	8,85
MS	14.021	82.795	3,61
MA	9.099	53.976	2,34
TO	7.842	50.770	2,02
SC	6.840	36.674	1,76
AL	4.519	24.818	1,16
SP	4.184	26.943	1,08
MG	3.380	20.286	0,87
Total	388.046	2.291.265	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – Economista
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – Economista
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia de Souza- Eng. Agrônoma
Analista Técnica
e-mail: tamiris.souza@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis – Eng. Agrônomo
Assistente Técnico - Aprosoja MS
e-mail: gabriel.reis@aprosojams.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s):
Dany Correa

Tec. Agrícolas(s):
Mário dos Santos /Rafael de Souza/Marcel de
Araújo.
e-mail: projetosigams@aprosojams.org.br

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Maurício Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul
www.aprosojams.org.br/sigaweb

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: André Figueiredo Dobashi

Vice-presidente: Jorge Michelc

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: Antônio Moraes Ribeiro Neto

Diretor Financeiro: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

2º Diretora Financeira: Paulo Renato Stefanello

Diretores Regionais:

Roger Azevedo Introvini

Gabriel Corral Jacintho

Leoncio de Souza Brito Neto

César Roberto Dierings

Realização:



Parceiros:

